



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações à Senhora Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, acerca da elevação de preços da carne bovina no mercado interno e as medidas adotadas para buscar o equilíbrio”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades, insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações à Senhora Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, acerca da elevação de preços da carne bovina no mercado interno e as medidas adotadas para buscar o equilíbrio, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quais as medidas adotadas pelo governo Federal para regular o mercado de carnes e conter o aumento sucessivo de preços?
- b) A importação de carnes por um dos maiores exportadores do mundo e tendo como base o dólar valendo mais de quatro reais é capaz de fazer chegar ao supermercado, carne com preço mais baixo que aquela produzida em nosso país?

JUSTIFICAÇÃO

A imprensa destacou na última semana de novembro que a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, ventilou a possibilidade do Brasil importar carne bovina para equilibrar os preços de mercado.



Em novembro as famílias perceberam no orçamento doméstico o salto que o preço da carne deu em relação a outubro. Carne mais cara para os brasileiros que são os maiores produtores globais, para vender a outros países aproveitando o disparo na valorização do dólar.

Se de um lado a política econômica do governo federal ainda não encontrou o caminho, de outro, as declarações desastradas do ministro da Economia pregando AI-5 provocaram insegurança (intencional ou não) ao mercado e potencializaram a alta da moeda americana. Esse incentivo ao exportador reduziu a oferta de carne no mercado interno e os preços não param de subir, prejudicando o orçamento das famílias brasileiras e aumentando a crise.

Reflexos perigosos para um país com o desemprego acima de 12%, salários baixos, poder aquisitivo em queda livre e demanda sempre menor. Uma receita fácil de entender: maior lucratividade ao agronegócio a quem o governo direciona todos os esforços, em prejuízo da maioria dos brasileiros que precisam cada vez mais, fazer cortes no orçamento para fechar as contas todos os meses.

Em entrevista à imprensa Tereza Cristina ressaltou que “os preços não serão mais os preços praticados há dois meses atrás”.

A Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul informou que “a cotação da arroba em Mato Grosso do Sul, entre 01 a 19 de novembro de 2019, registrou valorização expressiva”. No fechamento de 19/11 a arroba do boi teve alta de 14,9% em relação ao início de novembro.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço à Senhora Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 28 de novembro de 2019.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC